

ASPECTOS DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS BAIROS ANTÔNIO GUILHERMINO E JARDIM FLÓRIDA EM JUAZEIRO, BA, COMO AÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PET CONEXÕES DE SABERES - SANEAMENTO AMBIENTAL.

Roberta Daniela da Silva Santos

Universidade Federal do Vale do São Francisco, graduanda do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Conexões de Saberes – Saneamento Ambiental.

Marcello Henryque Costa de Souza, Simone do Nascimento Luz, Anne Kallyne dos Anjos Silva, Miriam Cleide Cavalcante Amorim

Email: roberta_dani30@hotmail.com

RESUMO

O abastecimento de água pode ser definido como um conjunto de atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição. O presente trabalho objetiva apresentar um diagnóstico acerca do abastecimento de água nos bairros Antonio Guilhermino e Jardim Flórida, localizados na sede do município de Juazeiro-BA, no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET Conexões de Saberes Saneamento Ambiental. A obtenção dos dados foi realizada através da aplicação de questionários, em domicílios dos citados bairros. Ambos os bairros são contemplados com o serviço de abastecimento de água, porém no bairro Antonio Guilhermino esse serviço é deficiente em se tratando da disponibilidade de água nas residências.

PALAVRAS-CHAVE: Abastecimento de água, PET Saneamento Ambiental.

INTRODUÇÃO

O acesso à água de boa qualidade e em quantidade adequada está diretamente ligado à saúde da população, contribuindo para reduzir a ocorrência de diversas doenças. O serviço de abastecimento de água através de rede geral caracteriza-se pela retirada da água bruta da natureza, adequação de sua qualidade, transporte e fornecimento à população através de rede geral de distribuição (IBGE, 2010). Segundo a Lei N° 11.445/2007 entende-se por abastecimento de água potável como sendo o conjunto de atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição. O projeto PET/Conexões de Saberes Saneamento Ambiental desenvolvido na Universidade Federal do Vale do São Francisco, objetiva diagnosticar os serviços de saneamento básico em bairros da cidade de Juazeiro, Bahia, a fim de informar a seus moradores, quanto ao valor social e adequada utilização dos serviços de saneamento básico, utilizando para isso ações de educação sanitária e ambiental.

O presente trabalho objetiva apresentar um diagnóstico acerca de alguns aspectos do abastecimento de água nos bairros Antonio Guilhermino e Jardim Flórida, localizados na sede do município de Juazeiro-BA, no âmbito do projeto de Saneamento Ambiental do Programa de Educação Tutorial – PET.

METODOLOGIA

O PET Saneamento Ambiental contempla comunidades escolhidas entre as beneficiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), financiado pelo do Governo Federal. Para este trabalho foram tratados os dados obtidos nas comunidades dos bairros Antonio Guilhermino e Jardim Flórida. O diagnóstico completo do projeto tem caráter exploratório e vem sendo realizado através do levantamento de indicadores, dispostos em quatro planilhas, com os seguintes aspectos: tratamento de água; esgotamento sanitário; limpeza pública e resíduos sólidos; drenagem de águas pluviais, as quais serão o instrumento de coleta de dados do diagnóstico. Neste trabalho são apresentados os resultados obtidos quanto ao aspecto do abastecimento de água, cuja planilha foi composta pelos seguintes indicadores: utilização de outro meio de abastecimento de água além do

fornecido pelo SAAE (água de chuva; captação diretamente no rio, lago ou açude; carro pipa; outros), existência de caixa d'água no imóvel, falta de água no imóvel e sua frequência e presença de hidrômetro. A obtenção dos dados da planilha foi realizada através da aplicação de questionários, em domicílios dos citados bairros. Para o cálculo do tamanho da amostra foi utilizado o nível de confiança de 95%, tendo-se o erro de 5% e o cálculo utilizado foi o exposto por Palma (2005). O período de coleta de dados para compor o diagnóstico foi entre Fevereiro de 2010 a Maio de 2011.

RESULTADOS OBTIDOS

A partir da aplicação dos questionários foi realizado um diagnóstico ambiental acerca da situação do saneamento básico, enfocando o abastecimento de água, nos bairros Antônio Guilhermino e Jardim Flórida. Todos os entrevistados eram moradores dos bairros visitados, sendo de suma importância para veracidade dos resultados obtidos.

Quando questionados sobre a utilização de outras formas de abastecimento de água diferente da rede pública, constatou-se que no bairro Antonio Guilhermino e Jardim Flórida 99,5% dos entrevistados afirmaram não utilizar outras formas de abastecimento de água e somente 0,5% dos moradores utilizam outras fontes de abastecimento como, por exemplo, carro pipa e captação de água de chuva. Em se tratando da existência de caixas d'água nos referidos bairros, 55,61% das residências do Antonio Guilhermino (Figura 1) e 36,19% dos domicílios do Jardim Flórida (Figura 2) dispõe desse recurso. Essa situação reflete outro questionamento que é a falta de água no imóvel, onde se obteve os dados a seguir. No Antonio Guilhermino 97,07% dos moradores sofrem com a falta água, onde 40% diz sofrer com falta semanal, o que justifica o percentual maior da população contemplada com caixa d'água, se comparado ao Jardim Flórida onde em apenas 2,38% dos domicílios raramente (42%) vivenciam a falta de água.

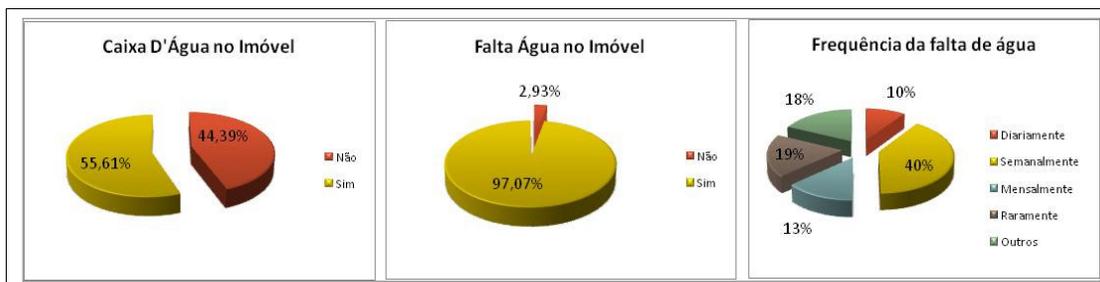


Figura 1: Existência de caixa d'água, falta de água e sua frequência nos imóveis do bairro Antonio Guilhermino.



Figura 2: Existência de caixa d'água, falta de água e sua frequência nos imóveis do bairro Jardim Flórida.

Em relação aos hidrômetros, diagnosticou-se que no bairro Antonio Guilhermino 57% das residências não o possui. No Jardim Flórida cerca de 52% dos domicílios são contemplados com hidrômetro. Esses dados corroboram o fato de que aproximadamente 50% dos imóveis destes bairros utilizam, de maneira inadequada, o serviço de abastecimento de água, visto que não pagam pelo volume de água demandado e sim uma pequena tarifa pela licença de uso.



CONCLUSÃO

A partir da aplicação dos questionários pode-se concluir que mais de 90% dos entrevistados são contemplados com o serviço de abastecimento de água através da rede pública, tendo em vista que não utilizam outra forma de abastecimento como, por exemplo, água de chuva, captação diretamente no manancial e compra de carro pipa.

Fazendo uma análise comparativa em relação ao serviço de abastecimento de água através da rede pública verificou-se que há uma discrepância. No bairro Antonio Guilhermino o serviço de abastecimento através da rede pública é deficitário, tendo em vista que aproximadamente 97% dos moradores vivenciam semanalmente a falta de água. Em contrapartida no Jardim Florida raramente falta água e apenas 2,38% dos habitantes sofrem com esta falta. Concluiu-se também que em 50% de ambos os bairros, o serviço de abastecimento de água através da rede pública não é tarifado de maneira correta, pois metade dos bairros não paga pelo volume de água demandado, contribuindo apenas com uma taxa estabelecida pelo órgão competente (SAAE), que autoriza o uso desse serviço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei N° 11.445 de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. **Presidência da República**. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso em: 16 set. 2011.
2. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb2008/PNSB_2008.pdf>. Acesso em: 16 set. 2011.
3. PALMA, I. R. Análise da Percepção ambiental como instrumento ao planejamento da educação ambiental. 2005. 78 fls. Dissertação para a obtenção do título de Mestre em Engenharia. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre.